

*Viagens com*  
**AQUINO**





Não sei se você sabe que você se quer tristeza, mas tristeza eu não quero ser.

Não sei se a melancolia lhe faz companhia por escolha, mas a mim não satisfaz.

Não sei o que tanto você teme, mas não abro mão do medo amigo e professor. Não temo temer.

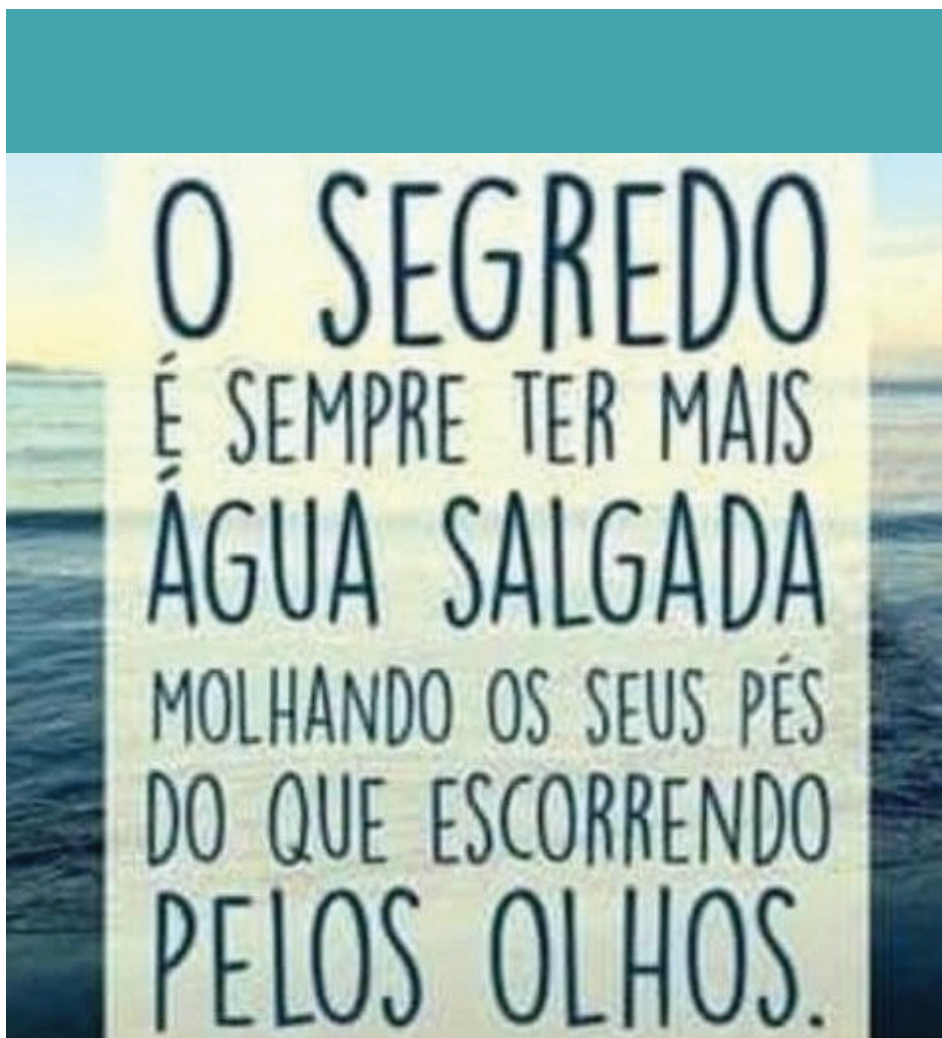
Por que se desesperar com os riscos? Tudo que aprendi foi me arriscar, até percebi, no acaso do por acaso, que viver é por excelência um risco.

A vida tem lados, mas gira sem parar, dual, múltiplas escolhas, várias razões, perdas e danos entre cair e levantar.

Não sei o que lhe falta, mas tenho certeza do que a mim basta.

*Antônio Carlos Aquino de Oliveira.*

*Verão 24.*



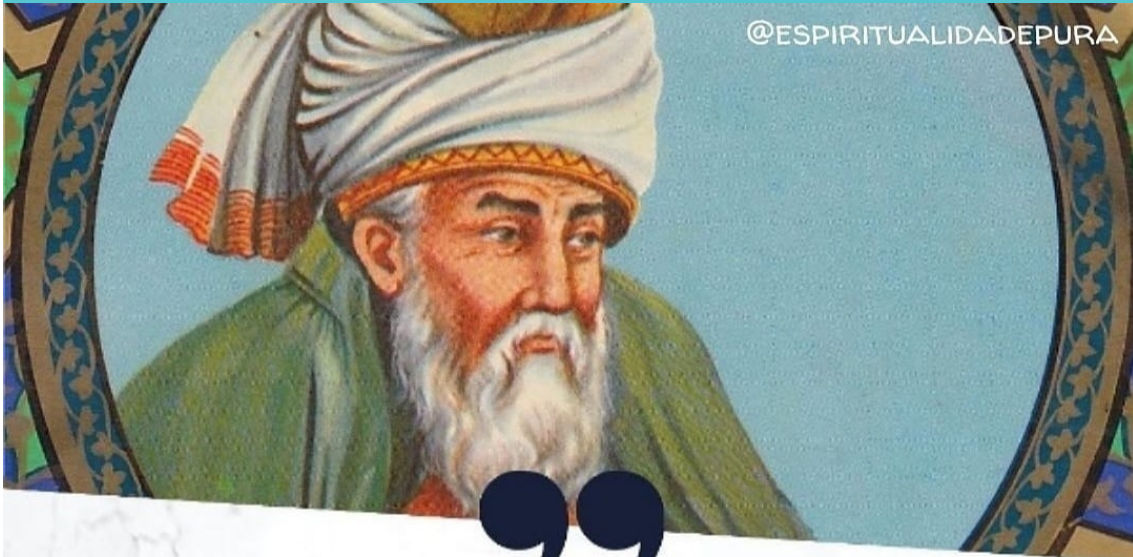
Não há um só dia em que eu não seja as quatro estações.  
Tenho o espaço necessário para dormir primavera e bem sei o trabalho que deu erguê-lo.  
Quase sempre acordo verão, mas tem sido outono o passar os dias.  
De inverno entendo, sou formado, de todos que existem muitos vivi.  
Quando vejo o Sol, vejo onde me encontro, não porque apenas estou, mas para onde sempre vou, ao encontro da minha Mãe, da Mãe de minha Mãe, a Natureza.  
Que beleza me saber ser as emoções de todas estações.  
Estações de onde sempre parto e chego!

*Antônio Carlos Aquino de Oliveira.  
Calor em 24.*



Nunca quis voltar o tempo ou no tempo. Ele me deu o que tenho e os arquivos que produzi em minha memória me dão as bases para as decisões que preciso tomar. Entretanto, cabe-me reconhecer que foi nas coisas que deixei de estudar e que não aprendi que repousam os maiores incômodos da ignorância e da falta de educação que existe em mim. Não me orgulho delas, mas me motiva o continuar aprendendo, conhecendo, retendo para trocar com quem quiser e se importar.

*Antônio Carlos Aquino de Oliveira*  
- confissões em 24.



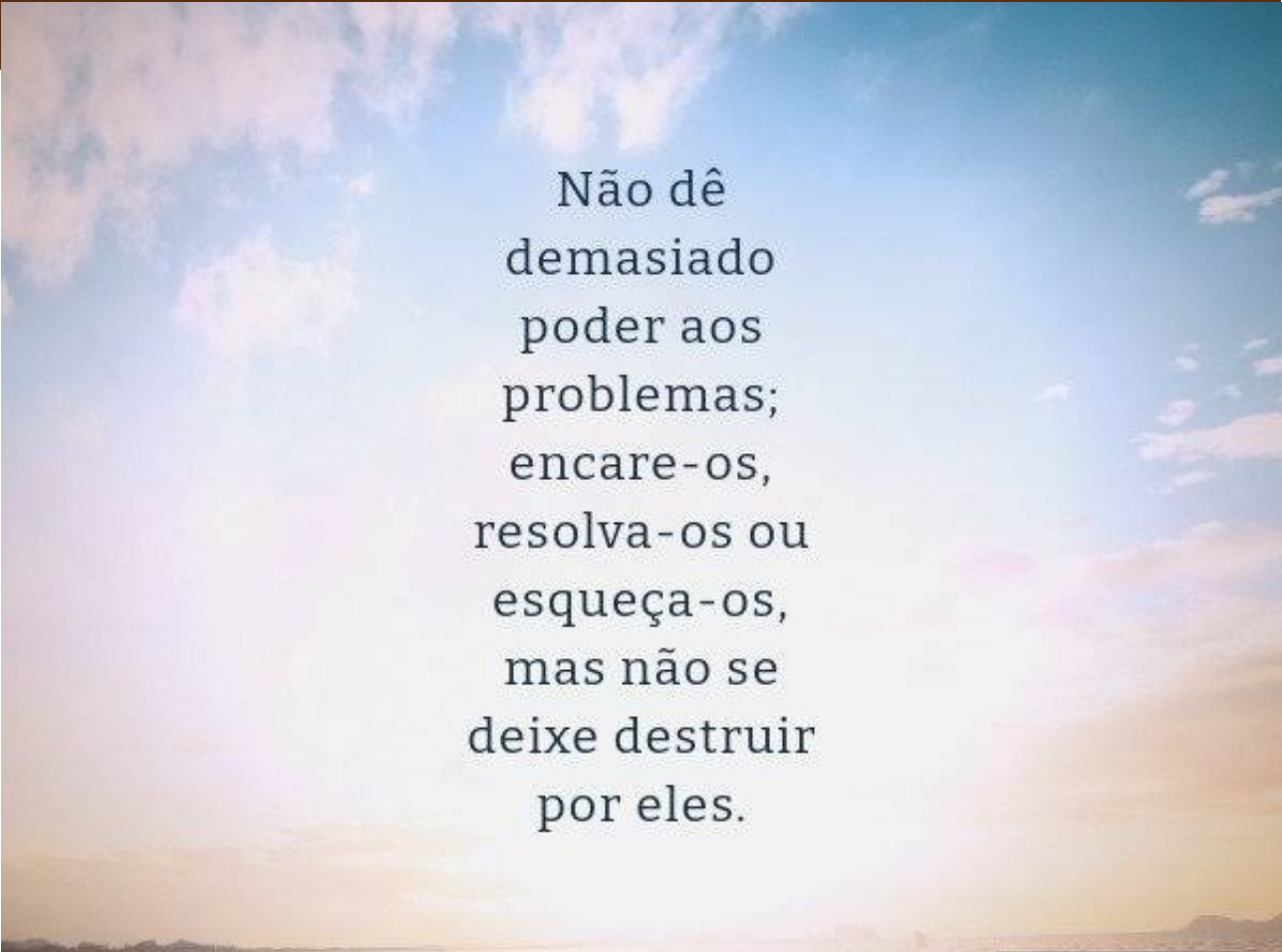
”

Ontem eu era inteligente, então eu queria mudar o mundo. Hoje eu sou sábio, então estou mudando a mim mesmo.

**RUMI**

Olhei para trás e vi que tantas coisas aconteceram nesses milhares de anos que não dá para contar. Nada do que fiz no meu tempo na terra mudou nada no rumo do mundo. Olhei para o futuro, para frente e vi tudo no nada, apenas fumaça, nuvens, esperança, planos, expectativas, devaneios. Olhei para baixo e vi meus pés no chão.

Pensei: - É aqui e agora!



Não dê  
demasiado  
poder aos  
problemas;  
encare-os,  
resolva-os ou  
esqueça-os,  
mas não se  
deixe destruir  
por eles.

Problemas, contrariedades, adversidades, contratemplos, dificuldades, sufocos, obstáculos, reveses, objeções, transtornos, complicações, quebra-cabeças.

Quem não os tem?

**Não os leve para a cama, para a mesa, para as horas em que é preciso relaxar, respirar, pensar.**



[aquino@viagenscomaquino.com](mailto:aquino@viagenscomaquino.com)



71 9975-4640